

Mercado financeiro aumenta projeção da inflação para 3,43%

São Paulo faz novo pedido de 4,8 milhões de doses da CoronaVac

Página 2

Governo prorroga suspensão de revisões do Bolsa Família

Página 3

Austrália deverá manter fronteiras fechadas em 2021

A Austrália deverá manter as fronteiras fechadas durante a maior parte de 2021, mesmo que a maioria da sua população de 25 milhões de pessoas seja vacinada nos próximos meses.

"Acredito que teremos restrições fronteiriças significativas durante a maior parte deste ano, mesmo que a maioria da população seja vacinada. Não sabemos se a vacina irá impedir a transmissão do vírus", disse o secretário do Ministério da Saúde, Brendan Murphy.

De acordo com pesquisa feita no mês passado pela empresa de consultoria Roy Morgan, cerca de 75% da população australiana, que iniciou o seu programa de vacinação contra covid-19 em meados de fevereiro, pretendem ser imunizados contra o novo coronavírus. As autoridades australianas buscam determinar a segurança das vacinas.

A Austrália tem mantido as suas fronteiras internacionais fechadas desde março de 2020 e só permite a entrada dos seus residentes e cidadãos, alguns dos seus familiares mais próximos, diplomatas e outras exceções.

As autoridades australianas anunciaram, nesse fim de semana, que vão disponibilizar 20 voos "charter" para reparar alguns dos mais de 30 mil residentes e cidadãos australianos no estrangeiro, depois de a companhia aérea Emirates ter anunciado que iria suspender os voos para Melbourne, Sidney e Brisbane.

Qualquer pessoa que entre no país está sujeita a uma quarentena obrigatória de 14 dias, como é o caso dos tenistas que participam do Open da Austrália, agendado entre 8 e 21 de fevereiro. **Página 3**

Problema de oxigênio no Amazonas está equacionado, diz Pazuello



O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, declarou em entrevista coletiva na segunda-feira (18) que o problema de abastecimento no estado do Amazonas está "equalizado". Ele e o governador do estado, Wilson Lima, falaram sobre o plano de ações para enfrentar o colapso no sistema de saúde local, espe-

cialmente na capital Manaus. O plano foi elaborado em resposta a uma determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski. **Página 4**

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 3,34% para 3,43%. A estimativa está no boletim Focus de segunda-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação foi mantida em 3,50%.

As previsões para 2023 e 2024 são de 3,25% e 3,22%, respectivamente.

O cálculo para 2021 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior, 5,25%. **Página 3**

Secretário da Educação determina 1/3 de aulas presenciais obrigatórias

Página 2

MP vai investigar mortes por falta de oxigênio no Amazonas

O Ministério Público do Amazonas (MP-AM) vai apurar as causas e as consequências da falta de oxigênio medicinal em hospitais públicos e privados do estado. O procedimento foi instaurado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime

Organizado (Gaecc). Segundo o MP, promotores vão coletar "possíveis evidências de atuação criminosa organizada" e apontar soluções para a situação - que, em nota, o órgão classificou como "caótica". **Página 5**

Litro da gasolina sobe R\$ 0,15 nas refinarias da Petrobras

Página 3

Dólar tem dia de volatilidade com feriado nos EUA, mas fecha estável

Página 5

Esporte

Com competições simultâneas, semana entre 18 e 24 de janeiro terá 68 partidas transmitidas

A segunda quinzena de janeiro de 2021 começa com muitas atrações no voleibol nacional. Entre os dias 18 e 24 de janeiro os torcedores terão a oportunidade de acompanhar 68 partidas de três competições diferentes. Os jogos da Superliga Banco do Brasil 20/21, da Copa Brasil feminina e do torneio feminino da sexta etapa Open do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia movimentam as diversas plataformas de transmissão. Facebook, Canal Vôlei Brasil, Vôlei de Praia TV e SporTV 2 mostram os confrontos desta semana. **Página 8**



Foto: Mathias Granel
EMS Taubaté Funvic

Lucas Vilar é destaque no Ranking Olímpico Sub-20 do Atletismo



O paulista Lucas Conceição Vilar (SESI-SP) é o destaque brasileiro na categoria sub-20 no Ranking Olímpico da World Athletics, que considera apenas dois atletas por país nas provas individuais. Ele terminou 2020, de acordo com o levantamento feito pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) com base nas estatísticas da WA, em 5º lugar nos 200 m e em 10º nos 100 m. **Página 8**

Foto: Wagner Coimbra
Lucas Vilar

Copa SP Light 2021 terá início dia 30 de janeiro, em Interlagos

Após o difícil ano de 2020, onde todos tiveram de se proteger e reinventar para seguirem suas atividades, a Copa São Paulo Light de Kart concluiu a sua temporada com grande sucesso e mais de 200 pilotos classificados. Aquela,

que foi a 18ª temporada do Campeonato que é um dos mais tradicionais do país, mostrou acima de tudo a união e força do grupo de pilotos, preparadores e chefes de equipe para levarem o esporte adiante. **Página 8**

Quinze fatos marcantes do Dakar 2021



Foto: José Maria Dias
Os brasileiros Reinaldo Varela/Maykel Justo

Muita coisa aconteceu nos bastidores de uma corrida realizada durante doze dias no deserto e com quase oito mil km. Fatos curiosos, novas tecnologias, dramas e recordes. Foi assim a 43ª edição do Rally Dakar, que começou no dia três de janeiro e se encerrou ontem (15), na Arábia Saudita. Confira alguns deles:

% Frustração na largada

A organização da prova anunciou participação de 321 veículos, mas 35 deles (11%) não passaram na inspeção técnica em Jeddá, local da largada. Assim, o grid contou com 286 veículos: 61 UTVs e protótipos leves, 64 carros, 101 motos, 16 quadriciclos e 44 caminhões. **Página 8**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

28°C
21°C



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,29
Venda: 5,29

Turismo
Compra: 5,24
Venda: 5,43

EURO

Compra: 6,38
Venda: 6,39

São Paulo faz novo pedido de 4,8 milhões de doses da CoronaVac

O Instituto Butantan, responsável pela vacina CoronaVac junto com a farmacêutica chinesa Sinovac, encaminhou na segunda-feira, (18) um novo pedido de uso emergencial da vacina para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Dessa vez, o pedido solicitado é para 4,8 milhões de doses.

No domingo, (17), a Anvisa aprovou, por unanimidade, o pedido de uso emergencial para 6 milhões de doses da CoronaVac que já está pronta para aplicação. Dessas 6 milhões de doses,

São Paulo encaminhou 4,6 milhões delas ao Ministério da Saúde e seguiu 1,4 milhões de doses para a vacinação no estado paulista. Logo após a aprovação da Anvisa, o estado de São Paulo já deu início ao processo de vacinação. A primeira vacinada foi Mônica Calazans, 54 anos, enfermeira que já participou dos testes da vacina no Brasil, mas que havia tomado placebo (uma substância inócua).

Pelo acordo assinado com a Sinovac, o Instituto Butantan vai receber 46 milhões de doses da

vacina até abril. Atualmente, o estado recebeu 10,8 milhões de doses, sendo que 6 milhões delas já foram aprovadas pela Anvisa para o início da vacinação emergencial.

"A autorização para o uso emergencial que a Anvisa concedeu ontem era exclusivamente válida para o lote de 6 milhões de doses da vacina, todos eles já distribuídos ao Ministério da Saúde. Estamos seguros que essa nova análise será feita com o mesmo critério, o mesmo cuidado e a mesma agilidade com que ontem liberamos a vacina do Butantan", disse o governador de São Paulo, João Doria.

Segundo o Diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, o pedido de autorização do uso emergencial do segundo lote abrangera um número ainda maior de doses. "A primeira partida é de 4 milhões e 800 mil já em disponibilidade na medida em que foi feita essa segunda autorização. Uma vez aprovado, daí a produção do Butantan será feita de acordo com essa autorização, isto é, não haverá a necessidade de todo o lote ser requisitado (o pedido emergencial), podendo chegar a uma produção adicional de 35 milhões de doses", explicou.

O governo paulista ainda aguarda pela chegada do restante das doses. Novas remessas de insumos para envase deverão chegar nas próximas semanas, aguardando apenas a avaliação do governo da China para serem liberadas.

Para o Brasil. Esses insumos, segundo Dimas Covas, são litros de vacina concentrada que, depois, no Brasil, serão transformadas em doses e frascos. "Mil litros [de insumo] dá origem a aproximadamente 1 milhão de doses", explicou Covas.

Das 8,7 milhões de doses provenientes da China previstas em contrato para entrega até 31 de janeiro, 6 milhões já foram encaminhadas a São Paulo. As demais devem seguir até o final deste mês.

Pré-cadastro

Também no domingo, o governo paulista criou o site Vacina, que pretende agilizar o atendimento nos locais de vacinação. Por meio desse site, todas as pessoas aptas a receber a vacina no estado de São Paulo podem fazer o pré-cadastro. Nesta primeira etapa de vacinação, o grupo prioritário é formado por profissionais de saúde e indígenas.

Segundo o governo paulista, o pré-cadastro não é um agendamento, mas vai garantir um atendimento mais rápido nos locais de vacinação e evitar a formação de aglomerações. Quem não conseguir fazer o pré-cadastro não precisa se preocupar, pois a vacinação também será feita sem ele.

Até as 21h de domingo, mais de 500 mil pessoas já haviam feito o pré-cadastro para a vacina.

Pior semana

Em entrevista coletiva na se-

gunda-feira, o secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, disse que o estado de São Paulo teve, na semana passada, a pior semana desde o início da pandemia, batendo recorde na média móvel diária de novos casos. A Agência Brasil já havia adiantado os dados ontem.

"Essa foi a pior semana epidemiológica da história da pandemia no estado de São Paulo", disse Gorinchteyn. Na segunda Semana Epidemiológica do ano, entre 10 e 16 de janeiro, o estado registrou 79.106 novos casos do novo coronavírus, média móvel de 11,3 mil casos por dia, aumento de 9% em relação à semana anterior. A média móvel é calculada somando-se o total de casos registrados durante a semana e dividindo-o pelo número de dias da semana.

Até então, a maior média móvel de casos havia sido registrada na 3ª Semana Epidemiológica do ano passado, entre 9 e 15 de agosto, quando o estado somou 10.828 casos por dia. Ou seja, o estado levou cinco meses, de março até agosto, para conseguir atingir o primeiro pico de casos. Depois de algumas semanas em queda, foram precisos apenas 45 dias para o estado voltar a ultrapassar o pico de casos. Isso indica que a transmissão da epidemia está ocorrendo de forma muito mais acelerada agora em São Paulo do que foi no ano passado.

Em relação às internações, o crescimento foi de 12%, com média móvel diária de 1.747 novas internações. Já em relação aos óbitos, o crescimento foi 7% em relação à semana anterior, com 227 novas mortes por dia.

Quando, no entanto, se faz uma comparação com a última semana de dezembro, ou seja, com três semanas atrás, o crescimento foi de 77% no número de casos, saltando de uma média móvel de 6.373 novos casos por dia para 11.300. Em relação aos óbitos, o crescimento foi de 59%, passando de 143 mortes por dia para 227. Quanto às internações, o aumento foi 28%, passando de 1.364 novas internações por dia registradas na última semana de dezembro para 1.747 na semana passada.

A taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) do estado está em 69,1%, enquanto na Grande São Paulo ela está em 70,1%, com um total de 6.004 pessoas internadas em estado grave. O estado está perto de atingir 50 mil mortes por covid-19. Até este momento, o estado registra 1.628.272 casos confirmados da doença, com 49.987 mortes.

Procurada pela Agência Brasil, a Anvisa confirmou ter recebido hoje um segundo pedido de uso emergencial enviado pelo Instituto Butantan e que o pedido está em análise para checagem de documentos. (Agência Brasil)



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna de política do jornalista Cesar Neto tá na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com tornou-se referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta da Câmara paulistana e Colar de Honra ao Mérito da ALESP. Twitter @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SÃO PAULO)
Vereador reeleito Suplicy (PT) deve ser um dos primeiros a tomar a vacina Coronavac (com Butantã), por ser o mais idoso no Parlamento paulista. O ex-senador tá com 79 de idade. Outro que deve ser vacinado é o ex-deputado federal e agora vereador Faria de Sá (PP ex-ARENA). O político dos aposentados tem 75 anos de idade

PREFEITURA (SÃO PAULO)
Dependendo do sucesso da vacinação - com a Coronavac em parceria com o Butantã - contra a pandemia Covid 19 trazida pelo ex-prefeito e atual governador Doria, o reeleito Bruno Covas (PSDB) pode se tornar naturalmente candidato ao governo paulista, inclusive por ser neto do governador (SP) Mario Covas, que faleceu em 2001

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)
Deputado Campos Machado é um dos mais idosos no Parlamento paulista. Deve ser um dos primeiros que serão vacinados contra a Covid 19. O ex-líder e agora ex-filiado ao PTB, tornou-se líder do AVANTE (ex-PT do B). Campos tá com 82 de idade. Outro veterano é o deputado e ex-presidente Barros Munhoz (PSB), que tem 76 de idade

GOVERNO (SÃO PAULO)
João Doria (PSB "liberal de centro") tá comemorando sua estratégia integrada de marketing, incluindo ter dado mais entrevistas coletivas que a maioria dos Presidentes e Primeiros ministros dos países de todo o mundo. São ações políticas usadas, que dificilmente funcionam quando o político cuja opção é ser tradicionalmente um "isenão"

CONGRESSO (BRASIL)
Com voto secreto e de forma presencial, vai rolar a eleição pra presidência e demais cargos da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados no próximo 1º fevereiro. Um dos concorrentes que pode ser beneficiado com votos dos que devem desobedecer dos seus partidos é o deputado candidato do Bolsonaro, o Arthur Lira (PP do "centrão")

PRESIDÊNCIA (BRASIL)
Jair Bolsonaro pode até demitir seu ministro (Saúde), o general Pazuello, mas não será por ainda ser militar da ativa do Exército ou por ter se mostrado incompetente no caso envolvendo o "pulo do gato" do governador (SP) Doria - candidato Presidencial 2022 pelo PSDB "liberal de centro" - em relação ao marketing das vacinas pra Covid 19

PARTIDOS
Os partidos que têm 6 candidaturas disputando a presidência da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, na prática não têm candidatos mas sim nomes colocados pra perderem a disputa e darem aos partidos as condições de uma melhor negociação pra votar nas 2 candidaturas que podem e devem passar pro 2º turno (no caso os deputados ...)

(BRASIL)
... Baleia Rossi (MDB do ex-Presidente Michel Temer) e Arthur Lira (PP ex-ARENA dos governos militares). Em tempo: o PT (ainda dominado pelo Lulaismo) não teve a coragem de colocar um nome pra disputar pela oposição, como fez o PSOL com a deputada Erundina. Isso indica que o jogo tá muito pesado e não é pra amadores da política

HISTÓRIAS
Amanhã será o "Dia D" do partido Democrata do eleito Presidente Biden retornar - no lugar do partido Republicano do Presidente Trump - o comando na Presidência da República dos Estados Unidos da América do Norte. Em tempo: as assuertas continuando, porque as maiorias no Congresso são muito apertadas e não será fácil governar

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Japan House apresenta mostra sobre embalagens em São Paulo

Na cultura nipônica, o termo *tsutsumu* significa embrulhar, empacotar. O ideograma que o representa é uma criança no ventre da mãe: a ideia de que é preciso proteger aquilo que está dentro, acolher e proteger algo que é muito especial. E são esses "embrulhos", aqui chamados de embalagens, que estarão em exposição na Japan House, na capital paulista, a partir do dia 19 de janeiro.

As embalagens são muito apreciadas no Japão e ficam no mesmo patamar de importância

do que há em seu conteúdo. No país oriental, uma embalagem de qualidade significa sinal de respeito e cuidado e vai recebê-la.

Na mostra serão apresentadas marcas de alimentos, bebidas e cosméticos em embalagens afetivas e divertidas e também aquelas com preocupação ecológica ou que são reutilizáveis. Os visitantes da mostra vão conhecer embalagens produzidas pela técnica milenar conhecida como *Furoshiki* - que utiliza tecidos quadrados para envolver, embalar e proteger os

mais variados tipos de objetos por meio de amarrações - , até as mais comuns e tecnológicas, como um frasco de tônico produzido com nível mais alto da indústria.

As embalagens expostas compõem uma seleção de itens premiados no *Japan Package Design Awards* - prêmio que celebra, desde 1985, designers que criam embalagens com foco nas premissas de criatividade, estética, usabilidade, valor e potencial mercadológico.

"São objetos que dizem muito

sobre a cultura japonesa, que chamam a atenção por sua estética e pela importância dada a cada detalhe, mas que também permitem um panorama geral do hábito de consumo no país atualmente", disse Natasha Barzagli Geenen, diretora cultural da Japan House São Paulo e curadora da mostra.

A mostra *Embalagens: Design Contemporâneo do Japão* fica em cartaz até o dia 14 de março. Para entrar na exposição, os ingressos devem ser agendados antes pelo site. (Agência Brasil)

Hospital das Clínicas começa a vacinar profissionais contra covid-19

Começou na segunda-feira, (18) a vacinação contra o novo coronavírus dos 30 mil profissionais de saúde do complexo do Hospital das Clínicas, na zona oeste da capital paulista. Foram montadas 30 estações no Centro de Convenções Rebouças, ao lado do hospital, que farão a aplicação das doses do imunizante em turnos de 12 horas diárias - das 7h às 19h.

Mais de mil pessoas vão trabalhar na ação, fazendo o cadastramento e a aplicação da vacina. Os profissionais que receberão o imunizante serão con-

vocados em horários pré-determinados para evitar aglomerações. Domingo, (17), após a cerimônia que marcou o início da vacinação, 112 pessoas receberam as doses.

Foram enviadas ainda mais de 8 mil doses para os hospitais das Clínicas de Botucatu (vinculado à Universidade Estadual Paulista) e ao da Universidade Estadual de Campinas, ambos no interior do estado. As duas unidades devem começar a vacinar os funcionários na tarde de hoje. Ao todo, quase 1,5 milhão de doses da vacina

devem ser distribuídas no estado de São Paulo nesta primeira etapa da campanha.

A vacina

O uso emergencial da coronaVac no Brasil foi aprovado ontem (17), por unanimidade, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os cinco diretores da agência também aprovaram o uso da vacina de Oxford contra a covid-19.

Campanha nacional

A coronaVac foi produzida pela farmacêutica chinesa Sino-

vac, em parceria com o Instituto Butantan. Atualmente, 6 milhões de doses do imunizante estão disponíveis para aplicação em todo o território nacional. A campanha vai começar pelos grupos prioritários: profissionais da saúde, idosos e indígenas.

Hoje de manhã, 4,6 milhões de doses começaram a ser distribuídas para o Distrito Federal e as capitais de dez estados: Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. (Agência Brasil)

Secretário da Educação determina 1/3 de aulas presenciais obrigatórias

O secretário Estadual da Educação Rossieli Soares homologou a deliberação do Conselho Estadual da Educação sobre o retorno das aulas presenciais no Estado de São Paulo. As orientações, publicadas na edição deste sábado (16) do Diário Oficial, valem para as unidades da rede estadual e privada. As orientações também valem para as escolas da rede municipal, caso não haja conselho municipal de educação.

"Queremos as escolas abertas com todo o protocolo para evitar contaminações. Sabemos que nas escolas o risco de contaminação é baixo, fato comprovado quando nosso monitoramento aponta para nenhuma transmissão dentro do ambiente escolar desde o retorno opcional das atividades em setembro

passado", destaca o secretário Rossieli Soares.

No texto, o Conselho delibera sobre a organização dos calendários escolares e a frequência presencial dos alunos. A carga horária mínima anual obrigatória será de 800 horas para o ensino fundamental e médio, sendo no mínimo 1/3 dessas horas realizadas de forma presencial. As demais horas podem ser cumpridas remotamente, mediadas ou não por tecnologia. Alunos incluídos em grupos de risco poderão, mediante atestado médico, realizar seu processo de ensino/aprendizagem exclusivamente por meios remotos.

Presencialmente ou de forma remota, a frequência mínima dos alunos nas aulas deve ser de pelo menos 75%.

O calendário para a volta às aulas na rede estadual começa no

dia 1º de fevereiro e o retorno ocorrerá de forma regionalizada, de acordo com os Departamentos Regionais da Saúde, obedecendo aos critérios de segurança estabelecidos pelo Centro de Contingência do Coronavírus.

Nas duas primeiras semanas, as escolas receberão até 35% de sua capacidade de alunos por dia. Após esse período, se uma área estiver nas fases vermelha ou laranja do Plano São Paulo, as escolas da educação básica, que atendem alunos da educação infantil até o ensino médio, poderão receber diariamente até 35% dos alunos matriculados. Na fase amarela, elas ficam autorizadas a atender até 70% dos estudantes; e na fase verde, até 100%. Os protocolos sanitários devem ser cumpridos em todas as fases.

Já as instituições de ensino

superior poderão funcionar na fase amarela com até 35% das matrículas, e na fase verde, com até 70%. Nas etapas vermelha e laranja, elas não estão autorizadas a funcionar. Cursos superiores específicos da área médica têm o retorno presencial autorizado em todas as fases do Plano. Para a retomada, a Seduc-SP adquiriu e distribuiu uma série de insumos destinados tanto aos estudantes quanto aos servidores, como 12 milhões de máscaras de tecido, mais de 440 mil face shields (protetor facial de acrílico), 10,740 termômetros a laser, 10 mil torens de álcool em gel, 221 mil litros de sabonete líquido, 78 milhões de descartáveis, 112 mil litros de álcool em gel, 100 milhões de rolos de papel toalha e 1,8 milhão de rolos de papel higiênico.

Mercado financeiro aumenta projeção da inflação para 3,43%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 3,34% para 3,43%. A estimativa está no boletim Focus de segunda-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação foi mantida em 3,50%. As previsões para 2023 e 2024 são de 3,25% e 3,22%, respectivamente.

O cálculo para 2021 está abaixo do piso da meta de inflação pelo Banco Central. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior, 5,25%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio
As instituições financeiras

consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 3,41% para 3,45%. Para o próximo ano, a expectativa para Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 2,50%, a mesma previsão há 143 semanas consecutivas. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro também continua projetando expansão do PIB em 2,50%.

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5, ao final deste ano. Para o fim de 2022, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 4,75. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Austrália deverá manter fronteiras fechadas em 2021

A Austrália deverá manter as fronteiras fechadas durante a maior parte de 2021, mesmo que a maioria da sua população de 25 milhões de pessoas seja vacinada nos próximos meses.

“Acredito que teremos restrições fronteiriças significativas durante a maior parte do ano, mesmo que a maioria da população seja vacinada. Não sabemos se a vacina irá impedir a transmissão do vírus”, disse o secretário do Ministério da Saúde, Brendan Murphy.

De acordo com pesquisa feita no mês passado pela empresa de consultoria Roy Morgan, cerca de 75% da população australiana, que iniciará o seu programa de vacinação contra covid-19 em meados de fevereiro, pretendem ser imunizados contra o novo coronavírus. As autoridades australianas buscam determinar a segurança das vacinas.

A Austrália tem mantido as suas fronteiras internacionais fechadas desde março de 2020 e só permite a entrada dos seus residentes e cidadãos, alguns dos seus familiares mais próximos, diplomatas e outras exceções.

As autoridades australianas anunciaram, nesse fim de semana, que vão disponibilizar 20 voos “charter” para repatriar alguns dos mais de 30 mil residentes e cidadãos australianos no estrangeiro, depois de a companhia aérea Emirates ter anunciado que iria suspender os voos para Melbourne, Sidney e Brisbane.

Qualquer pessoa que entre no país está sujeita a uma quarentena obrigatória de 14 dias, como é o caso dos turistas que participam do Open da Austrália, agendado entre 8 e 21 de fevereiro.

Até a data, 72 jogadores foram forçados a ficar confinados em seus quartos de hotel em Melbourne. Todos os jogadores que viajaram para participar do Open da Austrália estão obrigados a fazer quarentena, embora possam treinar, sob supervisão, durante o máximo de cinco horas. (Agência Brasil)

Governo prorroga suspensão de revisões do Bolsa Família

O Ministério da Cidadania prorroga por mais 90 dias a suspensão de revisões cadastrais e de procedimentos operacionais do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para programas sociais do governo federal. A portaria foi publicada na segunda-feira (18) no Diário Oficial da União.

De acordo com o texto, a medida visa a “evitar aglomerações e exposição à infecção pelo novo coronavírus de integrantes de famílias beneficiárias,

de pessoas em busca de atendimento para cadastramento, e, ainda, de cidadãos que trabalham em unidades de cadastro”. Além disso, a operação dos programas continua prejudicada, sobretudo nos municípios, por situações, como suspensão de aulas, direcionamento de atividades das unidades de saúde para atender aos infectados pela covid-19 e alteração no funcionamento de alguns centros e postos de cadastramento.

A suspensão vale para procedimentos como os de averiguação e revisão cadastral, bem como as ações de bloqueio, suspensão e cancelamento de benefícios financeiros decorrentes do descumprimento das regras de gestão.

Também está suspenso o cálculo do fator de operação do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, para apuração dos valores que são transferidos aos municípios,

estados e ao Distrito Federal. Nesse caso, será utilizado o fator de operação do índice de fevereiro de 2020.

Após o prazo de 90 dias, o cálculo do fator passará a utilizar os dados mais recentes disponíveis da Taxa de Atualização Cadastral (TAC) e da Taxa de Acompanhamento da Frequência Escolar (TAFE), mantendo suspensa a atualização da Taxa de Acompanhamento de Saúde (TAS) por mais 90 dias. (Agência Brasil)

Atividade industrial desacelera em novembro de 2020

Os Indicadores Industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que as vendas recuaram e a atividade industrial desacelerou em novembro na comparação com outubro de 2020. De acordo com a confederação, esse foi o primeiro recuo após seis meses seguidos de crescimento. O dado, no entanto, ainda não fala em estagnação nem que o ciclo de crescimento tenha se encerrado.

Para a entidade, os indica-

dores mostram que a indústria continua crescendo, mas em um ritmo muito menor. “Podemos dizer que isso era esperado. Houve uma recuperação muito rápida da pandemia e o nível de produção já está maior do que antes da crise. Praticamente voltamos ao início do ano passado, quando o crescimento não era muito elevado e ainda temos um nível de incerteza muito mais elevado”, disse o gerente-executivo de Economia da

CNI, Renato da Fonseca, em comunicado.

Na mesma comparação, as horas trabalhadas na produção cresceram 0,8%, um percentual abaixo do que ocorreu em outubro, de 1,8%, e setembro, de 3,1%.

O emprego na indústria cresceu pelo quarto mês seguido, registrando 0,4% em novembro de 2020 na comparação com outubro. No entanto, no acumulado dos 11 meses do ano passado, o número

de trabalhadores da indústria recuou 2,2%. A massa salarial se mantém estável e o rendimento médio caiu 0,9% em novembro na comparação com outubro.

O indicador mostra ainda que a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 0,2 ponto percentual em novembro comparado a outubro. Mesmo assim, a UCI de 79,9% está acima do percentual registrado em novembro de 2019, de 78,3%. (Agência Brasil)

Caixa assume gestão dos recursos e pagamentos do Dpvat

A Caixa Econômica Federal começou a receber na segunda-feira (18) as solicitações do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Dpvat). Inicialmente, os pedidos de indenização deverão ser feitos nas agências da Caixa e, em breve, o banco também disponibilizará o aplicativo Caixa Dpvat, tornando as operações 100% digitais.

A Caixa assumiu na segunda-feira (18) a gestão dos recursos e pagamentos do Dpvat, após contrato firmado na última sexta-feira (15) com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia federal ligada ao Ministério da Economia que regula o mercado de seguros.

A Caixa receberá os avisos de indenização a partir do dia 1º de janeiro de 2021. Acidentes ocorridos até 31 de dezembro do ano passado, independentemente da data de aviso, permanecem sob responsabilidade da Seguradora Líder, até então gestora do seguro.

De acordo com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, todos os pagamentos do seguro serão realizados “única e exclusivamente” pelo aplicativo Caixa Tem. “É o banco digital da Caixa, onde as contas são gratuitas e onde há uma grande pulverização de todos os brasileiros nos lugares mais remotos, como já demonstramos pelo pagamento do auxílio emergencial, do saque imediato emergencial do FGTS e do BEM”, disse.

Guimarães explicou que mais de 105 milhões de pessoas já têm a conta digital do banco e a estimativa é que em torno de 500 mil pessoas ao ano tenham demandas do Dpvat. “A grande maioria já deve ter conta no banco digital da Caixa, no Caixa Tem. E quem não tiver, nós abriremos a conta de graça. Esse é um movimento muito importante para minimizar problemas, fraudes, em especial para pessoas mais humildes, eliminando os intermediários”, explicou.

A solicitação é gratuita e pode ser feita tanto pela vítima quanto pelo beneficiário. Após a entrega da documentação, a Caixa tem 30 dias para análise e pagamento. Em caso de dúvidas, basta acessar a página do Dpvat no portal da Caixa. A partir desta terça-feira (19), o telefone 0800 726 0207 também estará disponível para atender a população.

Regras
Não há nenhuma mudança nas regras de indenização. Criado pela Lei 6.194/1974, o Dpvat indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sejam motoristas, passageiros ou pedestres, brasileiros ou estrangeiros, independentemente da culpa. A indenização é paga em casos de morte, invalidez permanente total ou parcial e para o reembolso de despesas médicas e hospitalares da rede privada por danos físicos causados por acidentes com veículos automotores de via terrestre ou por suas cargas. Estão enquadrados os acidentes de trânsito envolvendo carros, motos, caminhões, caminhonetes, ônibus e tratores (sujeitos ao licenciamento do Detran).

Nos casos de morte, o valor da indenização é de R\$ 13,5 mil. Nos casos de invalidez permanente, o valor é de até R\$ 13,5 mil, variando conforme a lesão da vítima. Já as despesas médicas e hospitalares são reembolsadas em até R\$ 2,7 mil, considerando os valores gastos pela vítima em seu tratamento. O prazo para solicitação é de até três anos da data do acidente, ciência da invalidez ou do óbito, conforme o caso.

Dpvat em 2021
O seguro é pago anualmente por todos os proprietários de veículos automotores. Para este ano, entretanto, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) aprovou prêmio zero para o Dpvat, ou seja, ele não será cobrado dos consumidores.

De acordo com a Susep, isto só foi possível porque há um excedente de recursos, pago pelos proprietários de veículos no passado, que hoje gira em torno de R\$ 4,3 bilhões. Se não fosse realizada a devolução dos recursos os prêmios do seguro Dpvat variariam entre R\$ 11,27 (DF) a R\$ 86,67 (RO), para veículos de passeio, e entre R\$ 87,14 (SP) e R\$ 696,41 (RR), para motos, dependendo do estado no qual o veículo foi licenciado.

“Com certeza teremos recursos para todo e qualquer redução financeira significativa para todos os contribuintes do país”, disse a superintendente da Susep, Solange Vieira. Segundo ela, ainda no primeiro semestre deste ano o governo deve encaminhar um projeto ao Congresso para discutir uma nova política para o Dpvat. (Agência Brasil)

CNI: faturamento da indústria cai pela primeira vez em sete meses

Pela primeira vez em sete meses, a indústria faturou menos. Segundo a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada na segunda-feira (18) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o faturamento real do setor caiu 1,2% em novembro na comparação com outubro, desmontando a inflação.

Em relação a novembro de 2019, o indicador, que registra o valor vendido pela indústria, cresceu 6,8%. No acumulado de janeiro a novembro de 2020, no entanto, o faturamento passou a recuar, registrando queda de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desde maio, o faturamento

da indústria vinha crescendo, após registrar queda recorde em abril por causa do início da pandemia de covid-19. Apesar do recuo em novembro, a CNI informou que o setor passa por uma desaceleração e que o resultado de apenas um mês é insuficiente para indicar se o ciclo de crescimento acabou.

A própria pesquisa apontou que, apesar do recuo no faturamento, outros indicadores continuaram a crescer, como o nível de emprego, que subiu 0,4% em novembro em relação a outubro. Esse foi o quarto mês seguido de crescimento do emprego no setor. O número de horas trabalhadas aumentou 0,8% na

mesma comparação.

“Os indicadores mostram que a indústria continua crescendo, mas em um ritmo muito menor. Podemos dizer que isso era esperado. Houve uma recuperação muito rápida da pandemia e o nível de produção já está maior do que antes da crise. Praticamente voltamos ao início do ano passado, quando o crescimento não era muito elevado e ainda temos um nível de incerteza muito mais elevado”, destacou, em nota, o gerente-executivo de Economia da CNI, Renato da Fonseca.

Capacidade instalada
Outro indicador, a utilização

da capacidade instalada (UCI), também recuou, de 80,1% em outubro para 79,9% em novembro. Assim como no caso do faturamento, essa foi a primeira retração desde maio. Apesar da queda, a CNI informou que a UCI continua acima do registrado em novembro de 2019 (78,3%).

A CNI informou que o recuo da utilização da capacidade instalada não indica fim do crescimento, mas desaceleração. “O recuo registrado em novembro não significa uma reversão do crescimento industrial, mas reforça a conclusão de redução do ritmo de crescimento”, escreveu a entidade em comunicado. (Agência Brasil)

Litro da gasolina sobe R\$ 0,15 nas refinarias da Petrobras

A Petrobras reajustou o preço médio do litro da gasolina vendida nas refinarias em R\$ 0,15. O novo valor será de R\$ 1,98 para as revendedoras e entrará em vigência a partir desta terça-feira (19). O preço final aos motoristas dependerá de cada posto de combustíveis, que tem suas próprias margens de lucro, além do pagamento de impostos

e custos com mão de obra. “Os preços praticados pela Petrobras têm como referência os preços de paridade de importação e, desta maneira, acompanham as variações do valor do produto no mercado internacional da taxa de câmbio, para cima e para baixo. No ano de 2020, o preço médio da gasolina comercializada pela Petrobras atingiu

mínimo de R\$ 0,91 por litro”, esclareceu a companhia.

Segundo a Petrobras, dados do Global Petrol Prices, referentes ao último dia 11, indicavam que o preço médio ao consumidor de gasolina no Brasil era o 52º mais barato dentro 165 pesquisados, estando 21,6% abaixo da média de US\$ 1,05 por litro.

De acordo com levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), feito na semana entre os dias 10 e 16 de janeiro, o litro médio da gasolina comum no país custava R\$ 4,572; o do diesel, R\$ 3,685; o do etanol, R\$ 3,202, e o botijão de 13 kg, R\$ 76,50. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Problema de oxigênio no Amazonas está equacionado, diz Pazuello

MAURICIO PICAZO GALHARDO



PRODUÇÃO
O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2020 alcançou a cifra de R\$ 871,3 bilhões, tornando-se o maior da série histórica dos últimos 32 anos, iniciada em 1989. O crescimento real foi de 17%. O segundo melhor resultado ocorreu em 2015, com R\$ 759,6 bilhões. Os dados já incluem as estatísticas de dezembro do ano passado. As lavouras tiveram faturamento de R\$ 580,5 bilhões, alta de 22,2%, e a pecuária, R\$ 290,8 bilhões, incremento de 7,9%.

NOTA
A Frente Parlamentar da Agropecuária publicou em seu site uma nota dizendo que "acompanhou com profundo constrangimento as declarações feitas no dia (12) do presidente francês, Emmanuel Macron, em que associou a agricultura brasileira aos crimes de desmatamento ilegal, sem nenhum dado oficial que comprove tal ilação, a não ser nosso recorde de exportação que alcançou mais de US\$ 100 bilhões em 2020".

PUBLICADA
Foi publicada no Diário Oficial da União a Lei, que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA). A nova legislação é fruto do consenso entre entidades ambientalistas do setor produtivo, tendo como importante porta-voz o empresário da política o deputado Amaldo Jardim, diretor da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). A lei abre a possibilidade de um novo marco para a sustentabilidade do país.

PROBLEMAS
O Brasil pode ter problemas para exportar para a Europa, já que a União Europeia (UE) está preparando uma legislação que proíbe a entrada de produtos de áreas devastadas por desmatamento. A informação é da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Estamos preparando um conjunto de legislações que impede que produtos de áreas devastadas sejam comercializados na União Europeia", disse ela durante discurso no One Planet Summit for Biodiversity, em Paris. As informações são da Agência Saffras.

BENEFÍCIO
A comercialização de milho dos estoques do governo federal pode beneficiar mais de 16 mil pequenos criadores de todas as regiões brasileiras. As vendas realizadas em 2020 pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Programa de Vendas em Balcão (ProVB), superaram as 144 mil toneladas, aumento de cerca de 7% sobre o volume do cereal vendido em 2019. As operações geraram uma receita de R\$ 141,2 milhões, valores que tiveram origem em grande parte do Nordeste, região para onde foi destinada mais de 100 mil toneladas do milho e atendido o maior número de clientes (11 mil).

APOIO
Agricultores familiares do estado de São Paulo foram beneficiados com investimento de mais de R\$ 15 milhões concedidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no apoio à comercialização de seus produtos. Os projetos foram selecionados em 2020 para execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de Compra com Doação Simultânea (CDS) e conta com 84,61% de participação feminina. As operações contratadas garantiram a compra de 4 mil toneladas de alimentos produzidos por 2.060 agricultores.

MANGA/HFRASIL
Neste ano, a área plantada de manga deve seguir aumentando no Vale do São Francisco (com a ampliação e inauguração de perímetros públicos de irrigação e as boas exportações incentivando plantios), porém, em menor ritmo, devido à queda na rentabilidade no segundo semestre de 2020. No semáforo, os preparativos para a produção do primeiro semestre já foram iniciados, com pomares em florada e frutos em desenvolvimento.

TOMATE/HFRASIL
A área total de tomate pode ser parcialmente recuperada em 4,5% em 2021. Apesar disso, a área no segmento de mesa deve se manter frente a 2020 (+0,1%). Já a indústria deve aumentar o plantio em 10% frente a 2020, recuperando uma parcela do que foi reduzido em 2018 e 2019. Para o mercado de mesa, na primeira parte da safra de inverno, a expectativa é de nova queda de 2,1% na área.

CANA
A moagem acumulada desde o início da safra 2020/2021 até 01 de janeiro de 2021 somou 597,36 milhões de toneladas no Centro-Sul do País - crescimento de 3,16% no comparativo com o mesmo período do último ciclo agrícola. A produção acumulada de açúcar no mesmo período atingiu 38,20 milhões de toneladas, com crescimento de 44,22% no comparativo com o mesmo período da safra passada. A produção de etanol até 01 de janeiro de 2021, por sua vez, atingiu 9,59 bilhões de litros de etanol anidro (-2,70%) e 19,71 bilhões de litros de etanol hidratado (-11,60%).

EDITOR
O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 63 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON PICAZO

SÃO PAULO - AGRICULTURA FAMILIAR RECEBE MATS R\$ 15 MILHÕES NO APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET 412.120
FACEBOOK.COM/MAURICIO.PICAZO

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, declarou em entrevista coletiva na segunda-feira (18) que o problema de abastecimento no estado do Amazonas está "equilibrado". Ele e o governador do estado, Wilson Lima, falaram sobre o plano de ações para enfrentar o colapso no sistema de saúde local, especialmente na capital Manaus.

O plano foi elaborado em resposta a uma determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski na sexta-feira (15). A partir de um pedido do PC do B e do PT, o magistrado estabeleceu que o governo federal teria até 48h para apresentar o plano e fornecer oxigênio e insumos ao estado.

Pazuello informou que o plano foi submetido ao STF no domingo (17) e que será disponibilizado na página do Ministério da Saúde. Apesar de afirmar que o abastecimento de oxigênio estaria normalizado, o titular do Ministério admitiu a situação grave do estado. "Toda a logística está impactada, não é só oxigênio. Equipes de saúde estão no seu limite. Hospitais estão no seu limite. Médicos estão no seu limite", destacou.

O governador do Amazonas reforçou que o abastecimento de oxigênio foi "equilibrado", mas acrescentou que o cenário pode piorar. Isso porque o mês de fevereiro é tradicionalmente quando há mais casos de síndromes

gripais graves, tendo um clima e ambiente propícios para a disseminação de vírus gripais.

"Temos preocupação para o mês de fevereiro. Ele historicamente é onde há maior quantidade de casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave. Estamos nos preparando para a situação. Estamos trabalhando para ampliação de leitos. Uma enfermaria foi montada no estacionamento do hospital Delphina Aziz. Ainda temos fila significativa de pessoas que esperam atendimento", contou Lima.

Crise

Tanto Lima quanto Pazuello buscaram explicar como a situação saiu do controle e as ações adotadas. Segundo o governador, no auge do primeiro pico da pandemia, entre abril e maio, o consumo de oxigênio chegou ao máximo de 30 mil metros cúbicos (m3). Já neste novo pico, entre dezembro e janeiro, o consumo médio saiu de 15 mil m3 para 75 mil m3.

Lima colocou que houve ampliação dos leitos na cidade, com 700 unidades criadas nos últimos dois meses. Agora, para além de Manaus está havendo uma preocupação com o interior, onde o sistema de saúde é menos estruturado.

O ministro da Saúde disse que a equipe da pasta tomou conhecimento do desabastecimento no dia 8 de janeiro. Ele negou

a informação publicada na imprensa de que um ofício da Advocacia-Geral da União ao STF revelaria que o órgão já tinha ciência da situação antes.

"Quando chegamos a Manaus no dia 4 de janeiro o problema era estrutura de leito. Não havia a menor indicação de falta de oxigênio. Quantidade de oxigênio que a White Martins fabrica por dia é de 28 mil m3 e o consumo era de 17 mil m3. A White Martins tinha flexibilidade de trazer quase o dobro. A elevação foi muito rápida. Tomamos conhecimento de que a White Martins chegou no limite quando ela nos informou", comentou.

Pazuello elencou as medidas adotadas pelo governo. Até o momento foram recebidos 90 pacientes para hospitais federais. Foram levadas "toneladas de equipamentos e insumos" ao estado e transportados "centenas de cilindros" em aviões cargueiros civis e militares. Um navio cargueiro da Marinha está em deslocamento para Manaus com 40 mil m3 de oxigênio.

Ele destacou os leitos habilitados (quando o Ministério passa a custear parte das despesas), mas não detalhou o número. Um hospital de campanha militar foi deslocado para Manaus. Sobre o apoio com pessoal, o titular do Ministério da Saúde relatou ter selecionado e capacitado oito mil profissionais de saúde, tendo 300 já sido con-

tratados.

O governo brasileiro está em diálogo com o governo dos Estados Unidos para conseguir o apoio de um avião que auxilie no transporte dos cilindros. Mas conforme o ministro ainda não há data para que a aeronave comece a operar.

Outras cidades

Pazuello alertou que a crise em curso no Amazonas pode se replicar em outras cidades e estados. Ele destacou o período chuvoso no Norte e em parte do Nordeste neste início do ano como propício para a disseminação do vírus, enquanto no restante do país os períodos mais perigosos podem ser no inverno. Além disso, chamou a atenção para o fato de que a variante do coronavírus encontrada na capital amazonense já está em circulação em outros locais do país.

"Isso sim pode se replicar para outras cidades e pode se replicar quando chegarmos mais perto do inverno na região centro-sul. Vamos combater isso com vacina. E por isso que estamos tão ávidos por receber as vacinas, distribuí-las e imunizar a população. Esta é a grande ação efetiva para segurar a pandemia. E manter as estruturas que foram criadas, os leitos que foram criados para a covid-19 ativos nas regiões que poderão sofrer o impacto", sublinhou. (Agência Brasil)

Carga em contêiner registra alta de 6% no Porto de Paranaguá

O volume de cargas importadas e exportadas em contêineres em 2020, pelo Porto de Paranaguá, aumentou 6% em relação a 2019. Foram 8.541.091 toneladas, 508.664 toneladas a mais que no ano anterior. Os produtos em contêineres representam 14,9% da movimentação geral dos portos do Paraná.

"A movimentação do Paraná foi no contramão de portos do mundo inteiro. Mesmo com os efeitos da pandemia, que prejudicou o fluxo de transporte por contêineres na Ásia e Europa, o Porto de Paranaguá registrou aumento em volume quanto em unidades de contêineres", afirma o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. Em unidades específicas de

contêineres, equivalentes a um contêiner de 20 pés (TEUs), o aumento registrado foi em 5%. Em 2020 foram 906.504 TEUs. Em 2019, 867.185 TEUs.

Segundo Garcia, a forte demanda por alimentos, no mundo, contribuiu para a alta verificada entre as cargas de contêineres, já que o Porto de Paranaguá segue sendo o maior exportador de frango do Brasil. Em 2020, foram exportadas 1.805.011 toneladas de carne de aves. O produto congelado é o mais movimentado em contêineres pelo terminal paranaense. Em 2020, 373.981 toneladas; em 2019, 286.720 toneladas.

As exportações de carne bovina congelada, em 2020, somaram 348.356 toneladas. Compara-

do a 280.276 toneladas de 2019, o aumento registrado foi de 24,29%.

Entre as importações, o principal destaque é o volume de fertilizantes importados em contêineres pelo Porto de Paranaguá. Foram 526.085 toneladas importadas em 2020 - 34,63% a mais que em 2019 - com 390.769 toneladas.

Segundo o registro DataLiner, o número de escalas de navios contêineres no terminal paranaense também está maior, na comparação entre os dois últimos anos: passou de 711 (2019) para 796 (2020). A alta é de 3%. O Porto de Paranaguá está entre os únicos cinco do Brasil a registrar crescimento nas atracações do segmento. (Agência Brasil)

Embarque de vacinas da Índia deve ter solução esta semana, diz ministro

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, declarou em entrevista coletiva na segunda-feira (18) no Palácio do Planalto que a conclusão da viagem para trazer um carregamento de vacinas importadas da Índia deve ter uma resolução ainda "neste esta semana".

Até o momento não há uma definição entre os governos brasileiro e indiano sobre a data em que o embarque dos imunizantes pode ser feito. O Brasil tem

uma aeronave da companhia aérea Azul disponível para buscar o lote com 2 milhões de doses, mas diante das dificuldades na conclusão da aquisição, a aeronave permaneceu no país enquanto o governo tenta resolver a situação.

"Todos os dias temos tido reunião com a Índia. Nós estamos recebendo a sinalização de que isso deverá ser resolvido nos próximos dias desta semana. O embarque da carga por cá. Não tenho resposta positiva até agora. Estamos contando com essas 2 milhões de doses para que a gente possa atender mais ainda a população", informou Pazuello.

A vacina é desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório do Reino Unido AstraZeneca. O Brasil firmou um acordo de transferência tecnológica para a produção das doses

na Fundação Oswaldo Cruz. Não tem parte das doses fabricadas na Índia está em tratativas para aquisição com o objetivo de acelerar a primeira etapa de vacinação no Brasil.

Caso a importação seja viabilizada, a vacina é de doses seriadas somadas a 8 milhões da Coronavac importadas da China pelo Instituto Butantan, que atua em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. (Agência Brasil)

Supermercados e shoppings do Rio usarão estacionamentos para vacinação

O governo do Rio de Janeiro e as associações de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj) e Brasileira de Shopping Centers (Abrasec) assinaram acordo de cooperação para transformar os espaços dos estabelecimentos dos estabelecimentos em ambientes seguros para a vacinação.

Até o momento não há uma definição entre os governos brasileiro e indiano sobre a data em que o embarque dos imunizantes pode ser feito. O Brasil tem

uma aeronave da companhia aérea Azul disponível para buscar o lote com 2 milhões de doses, mas diante das dificuldades na conclusão da aquisição, a aeronave permaneceu no país enquanto o governo tenta resolver a situação.

"Todos os dias temos tido reunião com a Índia. Nós estamos recebendo a sinalização de que isso deverá ser resolvido nos próximos dias desta semana. O embarque da carga por cá. Não tenho resposta positiva até agora. Estamos contando com essas 2 milhões de doses para que a gente possa atender mais ainda a população", informou Pazuello.

A vacina é desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório do Reino Unido AstraZeneca. O Brasil firmou um acordo de transferência tecnológica para a produção das doses

na Fundação Oswaldo Cruz. Não tem parte das doses fabricadas na Índia está em tratativas para aquisição com o objetivo de acelerar a primeira etapa de vacinação no Brasil.

Caso a importação seja viabilizada, a vacina é de doses seriadas somadas a 8 milhões da Coronavac importadas da China pelo Instituto Butantan, que atua em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. (Agência Brasil)

logística, que serão utilizados pelos técnicos da Secretaria de Estado de Saúde.

O presidente da Asserj, Fábio Queiroz, informou que os supermercados vão colocar à disposição 180 estacionamentos em todo o estado para que possam ser usados para a vacinação.

O secretário de Estado de Saúde, Cláudio Castro, disse que a prioridade na vacinação "é todo o estado", sem distinguir município pelo tamanho ou pela distância. "Todo cidadão fluminense tem o mesmo valor para o governo e todos serão vacinados", disse.

A subsecretária de Vigilância

Lembre sempre de lavar as mãos

Enem 2020: estudantes relatam provas mais fáceis e salas esvaziadas

No primeiro dia de aplicação, estudantes relatam aglomerações na entrada e saída dos locais de aplicação e salas esvaziadas por conta da ausência de participantes. Para os candidatos entrevistados pela Agência Brasil, a prova foi mais fácil do que em anos anteriores.

"Como a cidade é pequena, na minha sala tinham oito pessoas. Ao todo, 17 faltaram o exame. Deu para manter o distanciamento. Ofereceram álcool em gel. Fiquei bem tranquila", conta a estudante Heloísa Lara, 23 anos, que há cinco anos estuda para cursar medicina. Ela fez a prova em Cacoal (RO).

"Cheguei bem cedo porque sempre costumo fazer isso, para não ter nenhum imprevisto. Mantive o distanciamento e não conversei com ninguém, só o necessário. Eu acho que fui melhor que no ano passado, eu consegui ler com mais atenção,

com mais calma. O fator primordial foi a calma porque consegui ler com mais clareza as questões", diz.

Sobre o tema da redação, que este ano foi "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira", Heloísa diz que gostou. "É o que mais está tendo na atualidade, as doenças mentais. A prova falou que em depressão, coisas que se está vivendo nessa pandemia. Gostei, foi bem atual, atual até demais".

Em Santana de Parnaíba (SP), a estudante Geovanna Cury, 18 anos, que também busca uma vaga em medicina, também relatou que cerca da metade dos participantes faltaram na sala onde fez prova. "Faltou mais da metade. Por isso, não houve aglomeração. Mas se fosse a quantidade de pessoas previstas, a sala estaria lotada e o distanciamento seria zero. A ventilação era ruim, a janela era minúscula", diz.

Na entrada e na saída do exame, a estudante conta que havia aglomeração de pessoas e que viu pessoas sem máscara. O item era obrigatório dentro dos locais de prova. Os estudantes que não usassem a máscara da maneira adequada, cobrindo o nariz e a boca, conforme o edital do exame, poderiam ser eliminados. "Isso me causou uma ansiedade enorme. E eu sou asmática".

O coordenador pedagógico do ProEnem, Leandro Vieira, fez o exame no Rio de Janeiro. Segundo ele, no local havia álcool em gel disponível e todos estavam de máscara, mas não havia um distanciamento adequado entre as carteiras dos participantes. "A sala estava cheia", diz.

Na avaliação do professor, a prova desta edição estava mais fácil do que em anos anteriores, com menos textos. Havia também menos questões de histó-

ria do Brasil. Geralmente esse conteúdo é cobrado em cinco ou seis questões. Neste exame, segundo ele, havia apenas duas.

"A gente achou a prova de humanas uma prova mais fácil que anos anteriores, comparado com o ano passado e atrasado, a prova teve queda no nível de dificuldade", diz. De acordo com Vieira, muitas das questões podiam ser respondidas com uma boa interpretação de texto, mesmo que o candidato não tivesse domínio do conteúdo abordado.

"Os textos estavam menores. A prova estava menor do que há três, quatro anos atrás. No ano passado já houve uma diminuição drástica, esse ano foi ainda menor, com textos de sete, oito linhas, que é um padrão pequeno [para o Enem]", acrescenta.

Enem 2020

O Enem começou a ser aplicado no domingo (17) na

versão impressa. Os estudantes fizeram as provas de linguagens, ciências humanas e de redação. A prova segue no próximo domingo (24), quando serão aplicadas as provas de matemática e ciências da natureza. Este ano, o exame terá também uma versão online, que será aplicada nos dias 31 de janeiro e 7 de fevereiro.

As medidas de segurança adotadas em relação à pandemia do novo coronavírus serão as mesmas tanto no Enem impresso quanto no digital. Segundo o Inep, haverá, por exemplo, um número reduzido de estudantes por sala, para garantir o distanciamento entre os participantes. Durante todo o tempo de reali-

zação da prova, os candidatos estarão obrigados a usar máscaras de proteção da forma correta, tapando o nariz e a boca, sob pena de serem eliminados do exame. Além disso, o álcool em gel estará disponível em todos os locais de aplicação.

Quem for diagnosticado com covid-19, ou apresentar sintomas dessa ou de outras doenças infectocontagiosas até a data do exame, não deverá comparecer ao local de prova e sim entrar em contato com o Inep pela Página do Participante, ou pelo telefone 0800-616161, e terá direito a fazer a prova na data de reaplicação do Enem, nos dias 23 e 24 de fevereiro. (Agência Brasil)

Dólar tem dia de volatilidade com feriado nos EUA, mas fecha estável

Em um feriado nos Estados Unidos (EUA), o dólar teve um dia de volatilidade, mas fechou próximo da estabilidade. A bolsa de valores recuperou-se da queda de sexta-feira (15) e voltou a superar os 121 mil pontos.

O dólar comercial encerrou a segunda-feira (18) vendido a R\$ 5,304, com alta de 0,01%. A cotação chegou a R\$ 5,31 por volta das 11h, mas recuou e atingiu R\$ 5,23 na mínima do dia, por volta das 13h. A divisa, no entanto, não sustentou a queda e voltou a superar a barreira de R\$ 5,30 perto do fim das negociações.

Além da expectativa com a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) nesta se-

mana, o mercado foi influenciado pela aprovação do uso emergencial das vacinas CoronaVac e AstraZeneca contra a covid-19 no Brasil. O início da vacinação contribuiu para a retomada gradual das atividades econômicas e tem o potencial de atrair capital estrangeiro para o país, diminuindo as pressões sobre o câmbio.

No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação gradual. O índice Ibovespa, da B3, fechou a segunda-feira aos 121.242 pontos, com alta de 0,74%. O indicador chegou a subir 1,85% na máxima do dia, por volta das 12h30, mas desacelerou a alta durante a tarde. (Agência Brasil)

Setenta e sete pacientes com covid-19 foram transferidos do Amazonas

A lotação de hospitais públicos do Amazonas devido ao aumento do número de internações de pessoas infectadas pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) já motivou a transferência de 77 pacientes para outras unidades da federação.

Segundo o Ministério da Saúde, a Força Aérea Brasileira (FAB) transportou a 74 pacientes com covid-19 entre sexta-feira (15) e a manhã de segunda-feira (18). Deste total, 23 foram levados para São Luís (MA); 15 para Brasília (DF); 15 para João Pessoa (PB); 12 para Natal (RN) e 9 para Teresina (PI).

A Secretaria de Saúde do Amazonas remanejou outros três

pacientes na última sexta-feira (15). De acordo com a pasta, os pacientes foram levados a Rio Branco a bordo de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) aérea da própria secretaria.

De acordo com o Ministério da Saúde, as transferências fazem parte de um plano de cooperação interestadual, executado pelo governo federal, em parceria com o governo do Amazonas, para "aliviar a demanda do sistema de saúde de Manaus diante do recrudescimento da pandemia no Amazonas".

A seleção dos pacientes a serem transferidos leva em conta o chamado Protocolo de Classificação de Risco Manchester, observando os sinais e sintomas

que a pessoa apresenta e com base nos quais é estabelecida a prioridade de gravidade de cada caso. Para ser transferido, o paciente deve apresentar sinais vitais (frequência cardíaca, respiratória e pressão arterial) estáveis, além de assinar um termo de consentimento para a transferência.

Durante o trajeto, o paciente é acompanhado por sete profissionais de saúde. Além disso, as aeronaves usadas devem contar com equipamentos e insumos hospitalares.

Até o domingo (17) a noite, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas contabilizava 230.644 casos confirmados da

doença. Desde que a presença do novo coronavírus no país foi confirmada no fim de fevereiro de 2020, 6.191 pessoas morreram a vida em todo o estado em consequência da covid-19. Entre os casos confirmados, 1.702 pacientes continuavam internados, em observação, até ontem. Destes, 1.123 ocupam leitos clínicos (486 na rede privada e 637 na rede pública), 561 vagas de UTI (255 na rede privada e 306 na rede pública) e 18 estão nas chamadas salas vermelhas (estruturas destinadas à assistência temporária a pacientes críticos ou graves que, uma vez estabilizados, são encaminhados a outros pontos da rede de atenção à saúde). (Agência Brasil)

MP vai investigar mortes por falta de oxigênio no Amazonas

O Ministério Público do Amazonas (MP-AM) vai apurar as causas e as consequências da falta de oxigênio medicinal em hospitais públicos e privados do estado. O procedimento foi instaurado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeo).

Segundo o MP, promotores vão coletar "possíveis evidências de atuação criminosa organizada" e apontar soluções para a situação — que, em nota, o órgão classificou como "catastrófica". Além do Gaeo, a ação contará com a colaboração de membros de outras promotorias que lidam com aspectos como direito à saúde, à vida e à dignidade humana.

Em um despacho conjunto, promotores do Gaeo citam reportagens publicadas pela imprensa que, entre outros aspectos, informam que pacientes internados em hospitais de Manaus devido à covid-19 morreram pela falta de oxigênio.

Allegando que as medidas adotadas para fazer frente ao problema deveriam ter sido tomadas antes, os promotores afirmam ser necessário apurar quem, "entre pessoas físicas, jurídicas, servidores e entidades", deixou de observar as "medidas de vacinação necessárias", permitindo que, "por motivos de desídia [negligência] ou interesses econômicos", o "caos" se instalasse no sistema de saúde amazense.

Desde a semana passada, o Amazonas, sobretudo a capital, Manaus, está às voltas com o problema de desabastecimento de oxigênio medicinal. Já na terça-feira (12), o governador Wilson Lima afirmou que, só nos estabelecimentos públicos de saúde, a demanda pelo produto tinha aumentado

do mais de 11 vezes além da média diária de consumo em virtude do crescimento do número de casos da covid-19.

"Consumimos, na rede pública estadual de saúde, uma média de 5 mil metros cúbicos diários. Só nessa terça-feira foram consumidos 58 mil metros cúbicos", disse Lima na terça-feira.

Principal fornecedora do insumo para o estado, a empresa White Martins afirma enfrentar um cenário de crise sem precedentes. A companhia, que até recentemente utilizava apenas metade da capacidade de produção da fábrica de Manaus para atender à demanda regional, elevou de 25 mil m³/dia para 28 mil m³/dia o limite máximo de produção da unidade fabril — o que, segundo a empresa e autoridades, ainda é pouco para atender a demanda que, na quinta-feira (14), já chegava a 70 mil m³/dia.

Para mitigar a situação, a White Martins está adotando uma série de medidas, entre elas a importação de parte do oxigênio que produz em suas fábricas da Venezuela e a compra do produto de outros fornecedores locais. O produto também está sendo transportado de outras cidades onde a White Martins tem filiais para Belém, de onde é levado para Manaus em balsas, de onde a quantidade necessária é redistribuída para o interior do estado.

Força-tarefa

Até o momento, a situação só não foi pior devido a uma operação de guerra montada com o apoio de órgãos públicos, sobretudo das Forças Armadas. Nos últimos dias, aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) transportaram até o estado 36 tanques de

oxigênio líquido, 1.510 cilindros de oxigênio gasoso, 40 respiradores e 12 usinas de oxigênio, entre outros equipamentos que, até este fim de semana, já totalizavam mais de 168 toneladas de carga. Em média, o estado tem recebido quatro voos diários de aeronaves militares cargueiras (KC-390 e C-130) transportando oxigênio líquido e gasoso, produto altamente inflamável.

Além disso, com o adiamento da entrega pelo governo da Índia, de 2 milhões de doses de vacina que o Ministério da Saúde comprou do laboratório indiano Serum Institute, o avião comercial que o governo federal fretou para buscar os imunizantes foi usado para transportar sete usinas de oxigênio do Rio de Janeiro para Manaus. Segundo o governo estadual, os equipamentos doados pelo Ministério da Saúde chegaram à capital amazense na tarde de domingo (17) e vão contribuir para a geração de oxigênio para uma parte dos hospitais locais a partir desta semana.

Juntas, as usinas têm capacidade para gerar o oxigênio necessário para abastecer a 100 leitos de outros fornecedores locais. Outras duas usinas restantes serão destinadas a outros hospitais que ainda serão definidos.

Outras cinco usinas de oxigênio foram doadas ao estado pelo Hospital Sirio-Libanês. O governo de Pernambuco e a Prefeitura de Recife doaram 200 concentradores de oxigênio que

serão destinados a 49 cidades amazonenses com maiores dificuldades de acesso à capital e poucos cilindros de oxigênio disponíveis. Os equipamentos pernambucanos vieram de hospitais de campanha desativados no estado e ajudarão os pacientes que necessitem de máscaras de ventilação não invasiva, sem a necessidade de respiradores.

Parte dos cilindros de oxigênio doados já foram distribuídos no último fim de semana, com o apoio da Polícia Civil, que usou helicópteros para transportar os equipamentos até hospitais de cidades do interior do estado.

Venezuela

De acordo com o governo estadual, o governo do estado de Bolívar, na Venezuela, também doou oxigênio hospitalar ao estado. A iniciativa, segundo a própria White Martins, não tem qualquer relação com a importação do produto disponível nas fábricas venezuelanas da empresa.

Ainda de acordo com o governo do Amazonas, cargas vindas da Venezuela devem chegar logo a Manaus, transportando 107 mil metros cúbicos de oxigênio doados pelo governo de Bolívar. "Isso vai contribuir significativamente para que haja uma estabilidade na nossa rede hospitalar, tanto na capital quanto no interior", afirmou o governador Wilson Lima, em nota.

Também em nota, a White Martins esclareceu que está atuando para viabilizar a importação de oxigênio que identifiou estar disponível em suas operações no país vizinho. Esta sim será, segundo a multinacional, "uma operação entre as empresas do grupo, sem envolvimento do governo". (Agência Brasil)

Produção de aço caiu 4,9% em 2020, informa o Instituto Aço Brasil

A produção siderúrgica nacional totalizou 31 milhões de toneladas no ano passado, queda de 4,9% comparativamente ao volume produzido em 2019, de acordo com balanço divulgado na segunda-feira (18) pelo Instituto Aço Brasil. Na avaliação do presidente executivo da entidade, Marco Polo de Mello Lopes, a redução foi devido "à parada de equipamentos ocorrida no momento mais agudo da grave crise de demanda enfrentada pela indústria em abril do ano passado".

A produção de laminados no mesmo período foi de 21,7 milhões de toneladas, queda de 3,7% em relação ao registrado no acumulado de 2019. A produção de semiacabados para vendas totalizou 7,8 milhões de toneladas de janeiro a dezembro de 2020, apresentando retração de 11,6% na mesma base de comparação.

As vendas internas atingiram 19,2 milhões de toneladas, mostrando expansão de 2,4% em relação ao ano anterior. Para Marco Polo Lopes, isso confirma a recuperação do mercado interno a partir do segundo semestre. Já as exportações somaram 10,7 milhões de toneladas, ou US\$ 5,4 bilhões em valor, ficando 16,1% e 26,6% abaixo do resultado de 2019, respectivamente. Do mesmo modo, as importações alcançaram 2 milhões de toneladas no acumulado até dezembro de 2020, retração de 14,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Em valor, as importações atingiram US\$ 2,1 bilhões, com diminuição de 13% no período.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos foi de 21,2 milhões de toneladas no acumulado de janeiro até dezembro do ano passado. Esse resultado representa alta de 1,2% frente ao registrado no mesmo período de 2019.

De acordo com o Instituto Aço Brasil, no último mês de 2020, a produção brasileira de aço bruto foi de 2,9 milhões de toneladas, revelando aumento de 17,2% frente ao apurado no mesmo mês de 2019. Já a produção de laminados, de 2,1 milhões de toneladas, ficou 41% acima da registrada em dezembro do ano anterior. A produção de semiacabados para vendas foi de

616 mil toneladas, com queda de 29,4% em relação ao ocorrido no mesmo mês de 2019.

As vendas internas subiram 28% em dezembro de 2019 e atingiram 1,8 milhão de toneladas. O consumo aparente de produtos siderúrgicos foi de 2 milhões de toneladas, 30,2% superior ao apurado no mesmo período de 2019.

As exportações de dezembro alcançaram 766 mil toneladas, ou US\$ 434 milhões, o que resultou em quedas de 24,1% e 13,5%, respectivamente, na comparação com o mesmo mês de 2019. Em contrapartida, as importações de dezembro de 2020 foram de 204 mil toneladas, ou US\$ 205 milhões, sinalizando alta de 53% em quantum (volume) e 38,5% em valor na comparação com o registrado em dezembro de 2019.

O Instituto Aço Brasil divulgou também na segunda-feira (18) o Índice de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente a janeiro de 2021. "Neste mês, o ICIA ficou estável na comparação com o mês anterior, em 78,9 pontos. A estabilidade frente ao mês de dezembro, após duas quedas consecutivas, ainda mantém o ICIA em patamares historicamente elevados", destacou Marco Polo Lopes.

O indicador de situação atual ficou em 83,2 pontos, recuperando 3,3 pontos frente ao registrado no mês anterior. Já o indicador de expectativas para os próximos seis meses evoluiu 1,6 ponto na mesma comparação, passando para 76,7 pontos. Os valores acima de 50 pontos indicam confiança, enquanto valores abaixo de 50 pontos apontam falta de confiança.

O índice que mede as condições atuais da economia brasileira cresceu 4,7 pontos, atingindo 78 pontos. Já o índice que mede a confiança dos entrevistados sobre as condições atuais da empresa caiu 7,3 pontos, indo para 85,8 pontos. O indicador de expectativas sobre a economia brasileira para os próximos seis meses retrocedeu 6,2 pontos, ficando em 67,1 pontos. O indicador de expectativas sobre a própria empresa para os próximos seis meses aumentou 5,6 pontos e atingiu 81,6 pontos. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Com competições simultâneas, semana terá 68 partidas transmitidas

Jogos da Superliga Banco do Brasil 20/21, da Copa Brasil e do torneio feminino da sexta etapa open do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia movimentam todas as plataformas de transmissões do voleibol nacional



Foto: Ana Patrícia

Vôlei de Praia começa na quinta-feira

A segunda quinzena de janeiro de 2021 começa com muitas atrações no voleibol nacional. Entre os dias 18 e 24 de janeiro os torcedores terão a oportunidade de acompanhar 68 partidas de três competições diferentes. Os jogos da Superliga Banco do Brasil 20/21, da Copa Brasil feminina e do torneio feminino da sexta etapa Open do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia movimentam as diversas plataformas de transmissão. Facebook, Canal Vôlei Brasil, Vôlei de

Praia TV e SporTV 2 mostram os confrontos desta semana.

A ação começa nesta terça-feira (19) com um jogo válido pela quarta rodada do retorno da Superliga Banco do Brasil 20/21 feminina. As 20h, o São Caetano (SP) enfrenta o Brasília Vôlei (DF). E, pela Copa Brasil feminina, o Dentil/Praia Clube (MG) recebe o São Paulo/Barueri (SP), às 19h30. Os dois encontros serão transmitidos pelo Canal Vôlei Brasil (http://canalvoleibrasil.cbv.com.br).

Na quarta-feira (20) tem o duelo entre Apan/Eleva/Blumenau (SC) e Vôlei UM Itapetininga (SP) pela primeira rodada do retorno da Superliga Banco do Brasil 20/21 masculina, às 20h, com transmissão exclusiva do pay-per-view do Canal Vôlei Brasil.

A quinta-feira (21) será dedicada ao vôlei de praia. A página da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) no Facebook e o Vôlei de Praia TV (http://www.voleidepraia.cbv.com.br) mostram os 20 jogos da *qualifying* do torneio feminino da sexta etapa Open do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. A programação começa às 8h e vai até às 15h30.

Na sexta-feira (22) o dia de vôlei terá o dia recheado de atrações. A partir das 8h acontece a fase de grupos do torneio feminino da sexta etapa open do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, que vai até às 15h30. O evento retorna às 17h com as oitavas de final até às 20h30. Todas as partidas (32 no total) serão transmitidas pelo Facebook da CBV e pelo Vôlei de Praia TV.

Ainda na sexta-feira mais quatro partidas da Superliga Banco

do Brasil 20/21, duas de cada naipes. O Canal Vôlei Brasil mostra o jogo entre Fluminense (RJ) e São José dos Pinhais (PR), às 19h, pela competição feminina, e Caramuru Vôlei (PR) x Sesi-SP, às 18h, pelo masculino. Já o SporTV 2 transmite os demais confrontos: Minas Tênis Clube (MG) x EMS Taubaté Funvic (SP), às 19h, do masculino; e Pinheiros (SP) x Dentil/Praia Clube, às 21h30, do feminino.

A manhã do sábado (23) terá os quatro jogos das quartas de final do torneio feminino da sexta etapa Open do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia transmitidas pelo Facebook da CBV e pelo canal Vôlei de Praia TV, das 10h às 12h. Mais tarde, às 17h, o SporTV 2 mostra os jogos semifinais. O mesmo canal também televisará o jogo da Superliga Banco do Brasil 20/21 masculina entre o Vôlei Renata (SP) e o Sada Cruzeiro Vôlei (MG), às 21h30.

E, para fechar a semana, no domingo (24), as partidas que valem as medalhas no vôlei de praia serão transmitidas pelo SporTV 2. Às 9h, a disputa pelo bronze, e, na sequência, a grande final.

Quinze fatos marcantes do Dakar 2021



Reinaldo Varela e Maykel Justo

Muita coisa acontece nos bastidores de uma corrida realizada durante doze dias no deserto e com quase oito mil km. Fatos curiosos, novas tecnologias, dramas e recordes. Foi assim a 43ª edição do Rally Dakar, que começou no dia três de janeiro e se encerrou ontem (15), na Arábia Saudita. Confira alguns deles:

fornece o esquema técnico para a canadense Can-Am.

% Recorde precoce

Após terminar em primeiro na categoria protótipos no segundo dia, o norte-americano Seth Quintero, 18 anos, surpreende o Dakar ao se tornar o mais jovem vencedor de uma especial nos 43 anos de história da prova.

% Brasileiros I

Novamente os brasileiros foram protagonistas na categoria UTV. Reinaldo Varela/Maykel Justo lideraram seis das doze especiais. Em cinco delas a vitória escapou, mas eles finalizaram o Dakar vencendo a especial do último dia. Navegador do americano Austin Jones, o catariense Gustavo Gugelmin ficou com o vice-campeonato da edição 2021.

% Brasileiros II

Na categoria Carros, o Brasil chegou em 17º lugar com o Mini All4 Racing da dupla Guilherme Spinelli e Yousef Haddad. Com um Century Racing CR6, Marcelo Gastaldi e Lourival Roldan completaram a corrida na 29ª posição.

% Tecnologia

O Dakar viu em 2021 a estreia da planilha eletrônica: um tablet colocado no painel que apresentou o caderno de notas dos navegadores. Outra novidade foi o sistema de sinais sonoros no veículo, comandado por GPS, para avisar pilotos e navegadores de perigos iminentes. A edição 2021 foi o rally mais conectado da história. Além da invasão das mídias sociais, boa parte de suas informações abasteceu o mundo via WhatsApp.

% Adeus a uma lenda

Durante o 7º dia de corrida, o Dakar foi abitado pela notícia da morte de uma de suas maiores e mais queridas lendas. O francês Hubert Auriol, 68 anos, primeiro piloto a vencer tanto nas motos (1981 e 1983) quanto nos carros (1992), faleceu vítima de um ataque cardíaco em Paris, enquanto também lutava contra a covid-19.

% Domínio total

Como nas três últimas edições, a canadense Can-Am dominou a categoria UTV. Em 2021, venceu e liderou todos os dias com duplas variadas. A dupla brasileira Leandro Torres e Lourival Roldan é responsável pela única derrota da Can-Am na categoria, em 2017, competindo pela americana Polaris. Em 2021, o título ficou com os chilenos Francisco Lopez Contardo/Juan Pablo Latach Vinagre.

% O Rally da Morte

Na sexta-feira (15), último dia de prova, a caravana do Dakar recebeu a notícia do falecimento do piloto francês de moto Pierre Cherpin, 52 anos. Em sua quarta participação na corrida, Cherpin se acidentou na sétima etapa e não resistiu ao ser transferido para um hospital em Paris. Ao longo de sua história o Dakar registrou o falecimento de 31 competidores, além de outras 45 vítimas entre membros de equipes e moradores locais. Por isso, a prova recebeu a alcunha de Rally da Morte.

Lucas Vilar é destaque no Ranking Olímpico Sub-20 do Atletismo

O paulista Lucas Conceição Vilar (SESI-SP) é o destaque brasileiro na categoria sub-20 no Ranking Olímpico da World Athletics, que considera apenas dois atletas por país nas provas individuais. Ele terminou 2020, de acordo com o levantamento feito pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) com base nas estatísticas da WA, em 5º lugar nos 200 m e em 10º nos 100 m.

Medalha de bronze nos 200 m nos Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires-2018, Lucas lidera um grupo de 38 atletas – oito mulheres e 30 homens –, que ficaram entre os 50 melhores do mundo no ano passado. Destes, 11 – dois no feminino e nove no masculino – ficaram na lista TOP-20.

Nascido na cidade de Limeira em 10 de março de 2001 e criado em Guariba (ambas em São Paulo), o velocista orientado por Darci Ferreira da Silva em Santo André quebrou recordes pessoais, com 10,34 (0,1) nos 100 m e 20,58 (0,5) nos 200 m. Ele estava qualificado para disputar as duas provas no Mundial Sub-20 de Nairobi, Quênia, que acabou adiada de 2020 para 2021 por cau-



Foto: Wagner Camargo

Vidia Aurora

sa da pandemia da COVID-19. O também mineiro Elton Petronilho (Pinheiros) está em 6º lugar no salto em altura, com 2,18 m, enquanto o potiguar Michael do Nascimento Agostinho (CARN) ocupa a 9ª colocação no salto triplo, com 15,83 m (1,2).

No feminino, a brasileira Vidia Aurora Caetano (Tornado) é o grande destaque. A velocista é a 13ª nos 100 m, com 11,52 (0,8), e a 16ª nos 200 m, com 23,62 (0,1). Ela foi eleita a melhor atleta feminina do Brasileiro Sub-20, em Bragan-

ça Paulista (SP).

A lista dos brasileiros entre os 20 do mundo na categoria sub-20.

% Masculino

4º - 800 m - Eduardo Ribeiro Moreira (Pinheiros) - 1:46,87; 5º - 200 m - Lucas Conceição Vilar (SESI) - 20,58 (0,5); 6º - altura - Elton Junio Petronilho (Pinheiros) - 2,18 m; 9º - triplo - Michael Agostinho (CARN) - 15,83 m (1,2); 10º - 100 m - Lucas Conceição Vilar (SESI) - 10,34 (0,1); 11º - 400 m com barreiras - Caio Teixeira (Centro Olímpico) - 51,58; 13º - 400 m - Douglas Mendes (Balenário Camboriú) - 46,65; 13º - triplo - João Vitor Conceição (CT Piauí) - 15,68 m (1,0); 16º - distância - Gabriel Boza (Memorial) - 7,61 m (0,9); 17º - 200 m - Izaias Alves (AGUIAS Guariba) - 20,90 (1,2).

% Feminino

13º - 100 m - Vidia Aurora Caetano (Tornado) - 11,52 (0,8); 16º - 200 m - Vidia Aurora Caetano (Tornado) - 23,62 (0,1); 18º - triplo - Nerisnelia Santos Sousa (Sorriso) - 13,06 m (1,3). A Caixa é o Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

% Um olhar para o futuro

Durante o evento o Dakar anunciou que em 2026 todas as principais equipes deverão utilizar veículos com motor a hidrogênio. Em 2030, 100% do grid contará com esta tecnologia menos nociva ao meio ambiente.

% Em três continentes

Trinta anos após sua primeira vitória em uma moto, o francês Stéphane Peterhansel adicionou mais uma conquista, garantindo o 14º título do Dakar – seu oitavo a bordo de um carro. Peterhansel é o único piloto a ter vencido nos três continentes onde o Dakar compete: África, América do Sul e agora na Ásia.

% Baixas ao longo do caminho

Dos 286 veículos que largaram no dia três de janeiro, apenas 193 (67%) haviam "sobrevivido" aos 7.646km percorridos em doze dias. Eram eles 41 UTVs e protótipos (largaram 61), 49 carros (64, 63 motos (101), 11 quadriciclos (16) e 29 caminhões (44).

Fato inédito na história, depois de uma discussão durante o percurso do 11º dia, o navegador espanhol Xavier Blanco abandonou em pleno deserto o UTV pilotado por seu compatriota Ricardo Ramilho – que prosseguiu na corrida. Blanco foi mais tarde resgatado pela equipe.

% Duas décadas de Dakar

Campeão de 2018 na categoria UTVs, o brasileiro Reinaldo Varela comemorou em 2021 os 20 anos de sua estreia na prova. Considerado referencial, Varela é o único piloto brasileiro contratado por um time de fábrica, a South Racing, que

Copa SP Light 2021 terá início dia 30 de janeiro, em Interlagos

Após o difícil ano de 2020, onde todos tiveram de se proteger e reinventar para seguirem suas atividades, a Copa São Paulo Light de Kart concluiu a sua temporada com grande sucesso e mais de 200 pilotos classificados. Aquela, que foi a 18ª temporada do Campeonato que é um dos mais tradicionais do país, mostrou acima de tudo a união e força do grupo de pilotos, preparadores e chefes de equipe para levarem o esporte adiante.

Neste contexto, em 2021 o Departamento de Kart da Federação Paulista de Automobilismo, em conjunto com a RBC Motorsport – promotora da competição, irá realizar a XIV Copa São Paulo Light de Kart. O evento, inicialmente batizado de Campeonato Paulista Light de Kart, chega nesta temporada ao seu 19º ano e seguirá o mesmo projeto vitorioso baseado em motores sportados, preços justos e grande competitividade entre os competidores.

Assim como implementado no ano passado haverá um percentual de desconto para quem se inscrever de forma antecipada. O processo de inscrição será bem simples e comunicado ao Interlagos Motor Clube por mensagens de Whatsapp. Além disso, os pilotos que se inscreverem

no período com desconto garantem também a isenção do pagamento do treino da sexta-feira.

VALORES: Para as categorias F4 Júnior, F4 Graduado e F4 Sênior os valores serão de R\$ 580,00 independente da data de confirmação do depósito. Para as categorias Mirim e Cadete o valor da inscrição entre os dias 19 e 26 de janeiro será de R\$ 670,00, e a partir de 27 de janeiro, R\$ 750,00. Para as demais categorias os valores serão de R\$ 1.300,00 entre os dias 19 e 26 de janeiro e R\$ 1.380,00 a partir de 27 de janeiro.

Para efetuar o pagamento da taxa de inscrição os pilotos deverão fazer um depósito bancário e enviar o comprovante para o Whatsapp do Interlagos Motor Clube no número (11) 99558-4994. Os dados bancários são: Banco Itaú - Ag: 9340 | Conta: 12366-1 | Em nome de Interlagos Motor Clube - CNPJ: 46.332.011/0001-70. Para identificação do pagamento o IMC pede a gentileza de escrever no comprovante do depósito a categoria, nome do piloto e nº do kart.

MOTORES: Da mesma forma que o procedimento das inscrições, a locação de motores também será efetuada completamente de forma remota. Com



isso o movimento na secretaria de provas será bastante reduzido evitando as aglomerações. O aluguel dos motores para a rodada dupla do dia 30 de janeiro será de R\$ 300,00 para as categorias Mirim e Cadete; R\$ 420,00 para F4 Júnior, F4 Graduado e F4 Sênior; R\$ 780,00 para todas as divisões Sênior e R\$ 820,00 para as demais classes.

O pagamento da locação dos motores também deverá ser feito por meio de depósito bancário e envio de comprovante para o Whatsapp do Interlagos Motor Clube no número (11) 99558-4994. Os dados bancários são: Banco Itaú - Ag: 0689 | Conta: 26804-3 | Em nome de RBC - Comércio e Serviços de Locação